



## **AVALIAÇÃO DA AMBIÊNCIA INTERNA DA URI SANTIAGO ATRAVÉS DA ESCALA DE LIKERT MODIFICADA PARA FINS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

JOÃO SERFIM TUSI DA SILVEIRA  
RODRIGO BELMONTE DA SILVA  
RODRIGO DALOSTO SMOLARECK  
ALEXANDRE DO AMARAL FERRARI

### **Resumo:**

As instituições de ensino superior no Brasil, especialmente as comunitárias, como é o caso da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI-Campus de Santiago/RS), vêm passando por dificuldades de identidade e sustentabilidade financeira – em virtude das modificações contínuas na economia e no mundo do trabalho, das exigências mais rigorosas provenientes do MEC e da concorrência cada vez mais acirrada, refletida na descendência persistente no número de alunos. Nesse cenário, a IES está providenciando as avaliações da sua prontidão e do seu ambiente externo e interno, para levar a cabo o planejamento estratégico. O objetivo central deste trabalho é testar o modelo a ser empregado para captar e analisar as percepções do corpo técnico-administrativo, docente e discente (líderes de turmas e bolsistas) relacionadas à sua ambiência interior. Para isso são mapeadas em um teste-piloto as opiniões de uma amostra de alunos, mediante um questionário estruturado abrangendo questões embaralhadas inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão. Utiliza-se o método de análise de escala do tipo Likert (modificado) de 5 pontos, em que o ponto médio/neutro de julgamento (das necessidades de melhorias) é deslocado para o final da sequência: nada, pouco, bastante, profundamente e sem opinião. Nessas condições, têm-se uma escala não forçada, cujas duas primeiras opções de resposta são indicadoras de pontos fortes e, as duas seguintes, pontos fracos. Os resultados obtidos são animadores, pois evidenciam informações estratégicas, qualitativa e quantitativamente superiores, caso não se lançasse mão das modificações introduzidas.

**Palavras-chave:** Gestão universitária; Planejamento estratégico; Escala Likert; Matriz Swot; Universidade comunitária.

## 1 Introdução

Diante das atuais dificuldades enfrentadas pelas universidades no Brasil e no mundo, a URI/Santiago está iniciando o processo de elaboração de seu planejamento estratégico. Nesse contexto, já se encontra em marcha o Projeto Futuri<sup>1</sup>, que abre o diálogo e o acolhimento de idéias para se edificar o planejamento participativo sobre novos rumos para a Universidade.

Como passos iniciais dessa empreitada, já se têm os resultados produzidos por uma empresa consultora, especialmente contratados, bem como da análise regional efetuada como suporte para o planejamento estratégico dos nove municípios integrantes do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Jaguari. Também, já se dispõe das opiniões de seis *experts* do Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária (INPEAU), entrevistados na Universidade Federal de Santa Catarina, em fins de agosto do corrente.

À exceção das observações e constatações de âmbito interno emitidas pela consultoria, a grande maioria dos subsídios já configurados, referem-se ao ambiente externo à URI.

Por sua vez, a análise do ambiente interno deverá transparecer da contribuição de professores, funcionários técnico-administrativos e alunos, por ocasião de *workshops* específicos; de entrevistas individuais junto à comunidade universitária e à sociedade local/regional; do *check-list* de gestão; e da análise de demonstrativos financeiros.

Nessas oportunidades, serão especificadas as Forças e as Fraquezas de caráter interno à instituição, as quais serão entrelaçadas com os fatores regionais externos, considerados como Oportunidades e Ameaças. O diagnóstico resultante evidenciará as Potencialidades (como aproveitar as Oportunidades e Forças); os Desafios (como superar as Fraquezas, aproveitando as Oportunidades); os Riscos (como superar as Ameaças, aproveitando as Forças); e as Limitações (como neutralizar as Ameaças e Fraquezas) da URI/Santiago.

Em estágio ulterior, todas as contribuições oferecidas pelos *stakeholders* sobre ensino, pesquisa, extensão e gestão, serão organizadas em diretrizes e objetivos estratégicos; programas, projetos, ações e atividades; indicadores estratégicos; e mapa *scorecard*.

No momento, está-se iniciando o levantamento das Fragilidades e Fortalezas internas para construção da matriz SWOT. Para isso, pretende-se utilizar uma escala tipo Likert modificada, mediante a aplicação de um questionário estruturado com algumas inovações.

Assim, a realização do teste piloto e a sua análise é o objetivo central do presente trabalho. E, a novidade, reside na adaptação da escala de Likert para definir células da ambiência interna da matriz SWOT.

## 2 Aspectos metodológicos (MONEY, et al., 2010)

A Escala Likert é um tipo de escala de resposta usada comumente em questionários, sendo a escala mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário

---

<sup>1</sup> Acesse a página do projeto em: <http://futuri.urisantiago.br/>

baseado nesta escala, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação.

Um item Likert é apenas uma afirmação à qual o sujeito pesquisado responde através de um critério que pode ser objetivo ou subjetivo. Normalmente, o que se deseja medir é o nível de concordância ou não concordância à afirmação.

Usualmente são usados cinco níveis de respostas: não concordo totalmente; não concordo parcialmente; indiferente; concordo parcialmente; e concordo totalmente.

A escala de Likert é bipolar, medindo ou uma resposta positiva ou negativa a uma afirmação. Às vezes são usados quatro itens, o que força o sujeito pesquisado a uma escolha positiva ou negativa, uma vez que a opção central "indiferente ou sem opinião" não existe.

Escala de Likert podem estar sujeitas a distorções por diversas causas. Sujeitos perguntados podem evitar o uso de respostas extremas, concordar com afirmações apresentadas ou tentar mostrar a si ou a suas empresas/organizações de um modo mais favorável. O desenho da escala com respostas mais balanceadas pode resolver a questão dos desvios por aceitação às afirmações, mas as outras duas questões são mais problemáticas.

Para aplicação do teste piloto, selecionaram-se seis eixos temáticos: Gestão da infraestrutura, Gestão de pessoas, Gestão da inserção comunitária, Gestão administrativo-acadêmica, Gestão do ensino e Gestão da pesquisa e da pós-graduação. Para cada eixo foram formulados itens específicos, num total de 128 perguntas (Apêndice 2A), questionando sobre a necessidade de melhoria em cada questão abordada: nada, pouco, bastante, profundamente e sem opinião, as quais são apresentadas aos respondentes, propositadamente, de forma misturada. Adotou-se este procedimento, como meio para minimizar vieses e tendências que ocorrem quando o entrevistado identifica blocos de questões similares e correlaciona, sem se aperceber, cada resposta enunciada com sua última opinião (Apêndice 2A)

As duas primeiras opções de resposta caracterizam os pontos fortes da instituição, enquanto que as duas seguintes, seus pontos fracos; e, a última alternativa, a falta de opinião a respeito.

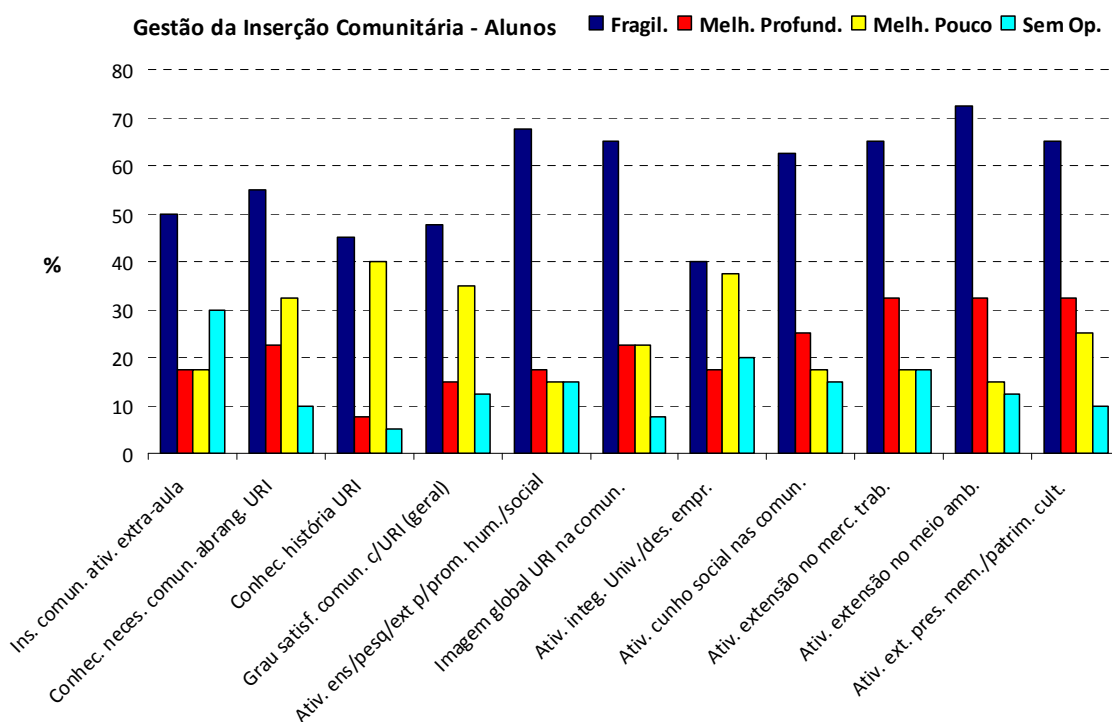
### 3 Aplicação e resultados

O teste piloto abrangeu uma amostra de 40 alunos (líderes de turma e bolsistas), em um workshop específico, com a duração de 01h30min, no qual se aplicou o formulário comentado na seção anterior, sendo os referidos questionários tabulados por eixo temático (Apêndice 3A).

Para facilitar a visualização e a interpretação dos resultados, a computação “fragilidade” corresponde ao somatório dos enunciados “melhorar bastante” e “melhorar profundamente”. Desta forma, tomando-se o percentual de marcações “fragilidade”, e subtraindo-se o dos “sem opinião”, obtém-se o quantitativo referente à maior ou menor importância do registro de uma “fortaleza”, em cada quesito.

Com finalidade ilustrativa, apresentam-se na figura 1 os resultados colhidos no eixo sobre gestão da inserção comunitária.

Em seis das onze questões investigadas, observam-se postos que legitimam a consagração de cada um dos referidos quesitos como sendo, inquestionavelmente, uma fragilidade. Isso ocorre com todos os apontamentos que detêm mais de 60% de assinalação. Em todos estes itens, a ocorrência de “sem opinião” não passa de 20%, o que significa que a percepção de tais itens como sendo fortalezas, nunca é superior a 30%.



**Figura 1** – Gestão da inserção comunitária - alunos

Fonte: Dados primários

### 4 Considerações finais

O uso da escala Likert de cinco pontos, com as modificações aqui adotadas, mostrou-se um instrumento muito eficiente e eficaz para detecção de percepções acerca de fragilidades e fortalezas investigadas em um teste piloto na URI/Santiago, para fins de elaborar a matriz SWOT como parte do processo de elaboração de seu planejamento estratégico.

Com bastante clareza, verificou-se que os respondentes bipolarizaram, com determinação, suas opiniões. Para isso, a contribuição do deslocamento da alternativa neutra “sem opinião”, para o final da sequência de respostas, deve ter sido preponderante.

As modificações aqui ensaiadas compreendem conteúdos merecedores de mais investigação. Principalmente, quanto às questões relacionadas à índices médios e ponderados.

## 5 Referências

MONEY, A., BABIN, B., SAMOUEL, P. Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração. Disponível em:

[http://books.google.com.br/books?id=ShRikXSqrKsC&pg=PA187&lpg=PA187&dq=fundamentos+escala+likert&source=bl&ots=DbLrEERdF&sig=af9hRKwCVZWYJUBqt0sjRI9aukQ&hl=pt-BR&ei=AdnhTMrUMYrXngettpnYDw&sa=X&oi=book\\_result&ct=result&resnum=6&ved=0CDcQ6AEwBQ#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=ShRikXSqrKsC&pg=PA187&lpg=PA187&dq=fundamentos+escala+likert&source=bl&ots=DbLrEERdF&sig=af9hRKwCVZWYJUBqt0sjRI9aukQ&hl=pt-BR&ei=AdnhTMrUMYrXngettpnYDw&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=6&ved=0CDcQ6AEwBQ#v=onepage&q&f=false). Acesso em: Nov.2010.

## APÊNDICE 2A – Questionário para coleta de dados

O quanto precisa(m) melhorar?	Aluno nº 1				
	Nada	Pouco	Bastante	Profund.	S/Op.
Os serviços de apoio terceirizados (CUC, bar, limpeza, segurança etc.)	0	0	0	1	0
Os serviços de suporte institucional (secretaria, biblioteca, tesouraria, etc.)	0	1	0	0	0
A qualificação do corpo técnico-administrativo (em geral)	0	1	0	0	0
A organização e a eficiência no atendimento (pelos técnico-administrativos)	0	1	0	0	0
A solução imediata de dúvidas (pelos técnico-administrativos)	0	1	0	0	0
A inserção comunitária da sua atividade (os professores devem somente considerar atividades extra-aulas)	0	0	0	0	1
O seu domínio de novas estratégias metodológicas e das tecnologias da informação para atuação/trabalho	0	0	0	0	1
O seu conhecimento das reais necessidades das comunidades de abrangência da URI	0	1	0	0	0
Seu conhecimento sobre a história da URI	0	1	0	0	0
O portal <a href="http://www.urisantiago.br">www.urisantiago.br</a>	0	0	1	0	0
A Rádio URI FM 106.1	1	0	0	0	0
Os canais internos de apontamentos para melhorias dos serviços (sugestões e/ou reclamações)	0	1	0	0	0
Sua autonomia no desempenho das suas atividades	0	0	1	0	0
Seu grau de satisfação geral como técnico-administrativo	0	0	0	0	1
O grau de satisfação da comunidade com a URI (em geral)	0	0	1	0	0
Suas iniciativas de aquisição, uso e/ou desenvolvimento de ferramentas e/ou ações para implementar o processo de planejamento	0	1	0	0	0
As atividades que você executa como técnico-administrativo, com relação ao que mais gosta de fazer	0	0	0	0	1
As iniciativas para promover a qualificação de técnico-administrativos	0	0	0	0	1
As iniciativas de remanejamento do pessoal técnico-administrativo	0	0	0	0	1
A validade e/ou eficiência do relógio-ponto	1	0	0	0	0
O seu relacionamento com os alunos	0	0	0	0	1
O seu relacionamento com os professores	0	1	0	0	0
O seu relacionamento com os técnico-administrativos	1	0	0	0	0
O seu relacionamento com os diretores	1	0	0	0	0
Os recursos de telefonia e internet que você dispõe	0	0	0	1	0
Os recursos físicos e materiais do seu ambiente de trabalho	0	0	0	1	0
A iniciativa informacional de seu trabalho, divulgando-o inclusive no site da URI	1	0	0	0	0
O valor das mensalidades dos cursos de graduação (em geral)	1	0	0	0	0
O valor da(s) mensalidade(s) do(s) curso(s) de graduação que você cursa	1	0	0	0	0
O valor da(s) mensalidade(s) do(s) curso(s) de graduação em que você leciona	0	0	0	0	1
O valor das mensalidades dos cursos de pós-graduação (em geral)	0	1	0	0	0
A qualidade do(s) curso(s) de graduação em que você leciona	0	0	1	0	0

O quanto precisa(m) melhorar?	Aluno nº 1				
	Nada	Pouco	Bastante	Profund.	S/Op.
A qualidade do(s) curso(s) de graduação que você cursa	0	0	1	0	0
A qualidade dos cursos de extensão que você frequentou/freqüenta	0	0	1	0	0
O conforto das instalações que você utiliza (salas de aulas, de trabalho, laboratórios, etc.)	0	1	0	0	0
A atenção de cunho social para alunos carentes – bolsas, ajudas (alimentação, transporte) e o apoio psicopedagógico entre outras.	0	0	1	0	0
As suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, para serem direcionadas preferencialmente à comunidade regional, especialmente para a promoção humana e social.	0	0	1	0	0
A sua participação na discussão dos objetivos e metas do seu setor/curso	0	1	0	0	0
A sua participação em formações continuadas relacionados à sua área de atuação	1	0	0	0	0
A obtenção de ajuda em dúvidas para melhor desempenhar suas funções	0	0	1	0	0
A coerência entre o sistema de avaliação de desempenho e sua posição funcional	0	1	0	0	0
A dinâmica do curso tem primado por destacar as competências e habilidades dos professores e alunos	0	1	0	0	0
A valorização e reconhecimento pelo seu trabalho de técnico-administrativo	0	0	0	0	1
A imagem global da URI perante a comunidade	0	1	0	0	0
As reuniões do Conselho do Campus	0	0	0	0	1
O estímulo e a motivação de seus gestores imediatos para o desempenho de suas atribuições	0	0	0	0	1
A sua iniciativa de atualizar conteúdos programáticos, bibliografia, entre outras demandas pretendendo o fortalecimento institucional do curso	0	0	0	0	1
A infra-estrutura dos laboratórios que você utiliza	0	1	0	0	0
A sua utilização dos laboratórios em atividades de ensino	0	0	0	0	1
A sua utilização dos laboratórios em atividades de pesquisa	0	0	0	0	1
A sua utilização dos laboratórios em atividades de extensão	0	1	0	0	0
A forma de ingresso dos alunos	0	0	1	0	0
A quantidade e a qualidade das bolsas de estudo disponíveis	0	0	1	0	0
As outras modalidades disponíveis de financiamento das mensalidades	0	1	0	0	0
As iniciativas e procedimentos para minimizar a perda de alunos	0	0	1	0	0
As iniciativas e procedimentos para minimizar a perda de professores	0	0	1	0	0
As iniciativas de novos investimentos em infra-estrutura	0	0	1	0	0
As iniciativas de criação de novos diferenciais para os cursos existentes	0	0	1	0	0
As iniciativas de criação de novos cursos	0	0	1	0	0
Os cursos técnicos da URI	0	1	0	0	0
As campanhas de sensibilização para o vestibular	0	0	0	1	0
A divulgação das formas de acesso aos cursos da URI	0	0	1	0	0
O tempo de permanência diária (extra-aula) dos professores no campus	0	0	0	0	1
A qualificação do corpo docente (em geral)	0	0	1	0	0
As iniciativas de qualificação de professores	0	0	1	0	0
O grau de satisfação da comunidade com os projetos de extensão que você realizou e/ou realiza	0	1	0	0	0
A redefinição dos procedimentos de ensino e de aprendizagem, a partir da análise dos resultados das avaliações dos alunos	0	1	0	0	0
O acompanhamento administrativo e pedagógico dos coordenadores de curso	0	0	1	0	0
As pesquisas que você realizou e/ou está realizando	0	0	1	0	0
A gestão de projetos de pesquisa e extensão	0	0	1	0	0
A sua atuação em linhas institucionalizadas nos grupos de pesquisa (certificados no CNPq)	0	0	1	0	0
A coerência no sistema de avaliação, com a didática e o compromisso com a aprendizagem significativa.	0	0	0	1	0
O grau de satisfação da comunidade com as pesquisas que você realizou e/ou realiza	0	1	0	0	0
O envolvimento dos professores (além das aulas)	0	0	1	0	0
O envolvimento dos alunos (além das aulas)	0	0	0	1	0
A sua iniciativa de atualizar conteúdos programáticos, bibliografia, entre outras demandas pretendendo o fortalecimento institucional do curso	0	1	0	0	0
A utilização de estratégias didáticas pelos professores que facilitem a aprendizagem significativa (na percepção dos alunos)	0	0	1	0	0
O seu grau de satisfação geral como professor	0	0	0	0	1
O seu grau de satisfação nas disciplinas cursadas	0	0	1	0	0
O seu grau de satisfação geral como aluno	0	0	1	0	0
As suas iniciativas de busca de fontes de fomento para pesquisa e	1	0	0	0	0

O quanto precisa(m) melhorar?	Aluno nº 1				
	Nada	Pouco	Bastante	Profund.	S/Op.
extensão					
Os processos de seleção e contratação de professores	0	1	0	0	0
A sua participação em atividades de pesquisa e iniciação científica	1	0	0	0	0
A sua participação em trabalhos de conclusão de curso	1	0	0	0	0
A distribuição da sua carga horária total como professor	0	0	0	0	1
A escolha das disciplinas que você ministra	0	0	0	0	1
As iniciativas da direção para investir em cursos técnicos e tecnológicos	0	0	0	0	1
A qualidade dos cursos de pós-graduação em que você lecionou/leciona	0	0	0	0	1
A qualidade dos cursos de extensão em que você lecionou/leciona	0	0	0	0	1
A qualidade das atividades de extensão que você realizou/realiza	0	0	0	0	1
A sua participação em atividades de extensão	0	1	0	0	0
As iniciativas da direção para aumentar o nº de professores com tempo integral	0	0	1	0	0
As iniciativas da direção para aumentar o nº de professores com tempo parcial	0	1	0	0	0
A sua gestão pedagógica em sala de aula	0	0	0	0	1
A coerência entre as notas obtidas pelos alunos e a aprendizagem de forma efetiva	0	0	0	1	0
A interdisciplinaridade entre as disciplinas oferecidas	0	0	1	0	0
O equilíbrio entre teoria e prática nas disciplinas	0	0	1	0	0
As qualificações para os professores nas áreas de novas tecnologias, metodologia científica, didática, métodos e processos de ensino, dinâmicas de grupos, relações interpessoais, comunicação, problematizações, entre outras áreas temáticas da formação docente	0	0	0	1	0
A disponibilização do material didático no sistema Teleduc	0	0	0	0	1
A conexão entre a atualização bibliográfica e de conteúdo das disciplinas	0	0	1	0	0
A sua participação em palestras, seminários, debates e visitas técnicas	1	0	0	0	0
A sua participação em atividades sócio-culturais e festivas no campus	1	0	0	0	0
A sua atenção a produtividade em publicações periódicas	0	1	0	0	0
A relação do conteúdo da disciplina ministrada/cursada com outras disciplinas afins	0	0	0	0	1
A valorização e o reconhecimento pelo seu trabalho docente	0	0	0	0	1
A ampliação e a atualização do acervo da Biblioteca	0	0	0	1	0
A solução imediata de dúvidas (pelos professores)	0	1	0	0	0
O estímulo e a atração pelo dinamismo das aulas	0	1	0	0	0
O estímulo para raciocinar sobre os temas abordados	0	0	1	0	0
A coerência entre os conteúdos ponderados no processo avaliativo (dos alunos) e os ministrados	0	0	1	0	0
A sua iniciativa para compartilhar ideias e conhecimentos	0	1	0	0	0
O grau de atendimento do site da URI, de forma coerente com os seus fins	0	1	0	0	0
As atividades de integração Universidade e desenvolvimento empresarial	0	1	0	0	0
A distribuição do espaço atual entre os diversos setores	0	1	0	0	0
O estímulo à participação em eventos e intercâmbios científicos	0	0	0	1	0
O sistema de comunicações internas	0	0	0	1	0
O Plano de carreira (cargos e salários)	0	0	0	0	1
As atividades de cunho social nas comunidades	0	0	1	0	0
As atividades de extensão no mercado de trabalho	0	0	1	0	0
As atividades de extensão no meio-ambiente	0	0	1	0	0
As atividades de extensão para preservação da memória e do patrimônio cultural	0	0	1	0	0
O atendimento aos acadêmicos	0	0	1	0	0
As atividades de extensão no tocante ao campo da formação continuada de professores	0	0	0	1	0
As reservas e a disponibilidade de salas, auditórios e outros espaços	0	1	0	0	0
As reservas e a disponibilidade de recursos áudio visuais	0	1	0	0	0
A qualidade dos laboratórios de informática, inclusive para a operacionalização das aulas	0	1	0	0	0
As normas escritas e instituídas sobre procedimentos técnico-administrativos e didático-pedagógicos	0	0	0	0	1
A internet no campus	0	0	0	1	0

**APÊNDICE 3A** – Resultados da tabulação dos questionários aplicados no teste piloto com os alunos - URI/Santiago, 2010.

O quanto precisa(m) melhorar?	%			
	Fragilidade	Melh. Profund.	Melh. Pouco	S/Op.
<b>GESTÃO DA INFRAESTRUTURA</b>				
Serv. apoio terceirizados	72,5	17,5	25	2,5
Serv. sup. institucional	65	25	30	2,5
Portal www.urisantiago.br	50	32,5	37,5	5
Rádio URI FM 106.1	45	5	30	7,5
Canais sug./reclamações	75	37,5	17,5	7,5
Recursos telef./internet	82,5	62,5	12,5	5
Recursos físicos/materiais	67,5	50	5	22,5
Inic. informacional s/trabalho	57,5	32,5	10	30
Conforto instalações	75	42,5	22,5	2,5
Infra-estrutura laboratórios	72,5	45	17,5	7,5
Acervo biblioteca	87,5	60	7,5	2,5
Site URI	45	27,5	42,5	7,5
Distrib. espaço físico	50	17,5	30	20
Sist. comunic. internas	80	35	12,5	7,5
Reservas/disponib. salas, etc	67,5	25	25	2,5
Reservas/dispon. áud-visuais	72,5	37,5	17,5	5
Qualidade labs. informática	77,5	50	10	7,5
Internet campus	95	80	2,5	2,5
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>				
Qualif. corpo técn-admin	42,5	5	47,5	10
Organiz./efic. atend. técn-admin	47,5	2,5	42,5	10
Solução dúvidas p/técn-admin	50	10	40	7,5
Dom. novas estrat/met/tecn. Inf.	45	10	32,5	22,5
Autonomia desemp. ativ.	25	2,5	60	12,5
Grau satisf. como técn-admin	32,5	7,5	22,5	40
Inic. implem. proc. planej.	35	7,5	30	32,5
Ativ. técn-admin q + gosta	17,5	5	22,5	57,5
Inic. qualif. técn-admin	25	12,5	22,5	50
Inic. remanejto. técn-admin	27,5	7,5	25	42,5
Validade/efic. relógio-ponto	35	15	7,5	45
Relacionamento c/alunos	7,5	2,5	22,5	47,5
Relacionamento c/professores	20	5	40	7,5
Relacionamento c/técn-admin	15	5	47,5	12,5
Relacionamento c/diretores	35	15	27,5	10
Particip. disc. obj/met/curso	65	12,5	22,5	12,5
Particip. form. continuada área atuação	47,5	7,5	22,5	27,5
Obtenção ajuda em dúvidas	45	5	32,5	20
Coerência aval. desemp./posição funcional	37,5	10	27,5	27,5
Valoriz./reconhec. trab. técn-admin	17,5	7,5	17,5	60
Estímulo/motiv./desemp. atribuições	32,5	12,5	30	35
Qualif. corpo docente (em geral)	65	35	27,5	7,5
Iniciativas qualif. profs.	72,5	37,5	12,5	12,5
Grau satisf. geral c/prof.	25	7,5	27,5	40
Partic. palestras, semin., etc	45	12,5	42,5	2,5
Particip. ativ. sócio/cult./festivas no campus	57,5	20	32,5	2,5
Atenção produtiv. publ. periódicas	45	17,5	37,5	17,5
Valoriz./reconh. trab. docente	27,5	7,5	5	62,5
Plano carreira (cargos/salários)	52,5	20	5	42,5



<b>O quanto precisa(m) melhorar?</b>	<b>%</b>			
<b>GESTÃO DA INSERÇÃO COMUNITÁRIA</b>	<b>Fragilidade</b>	<b>Melh. profund.</b>	<b>Melh. Pouco</b>	<b>S/Op.</b>
Ins. comun. ativ. extra-aula	50	17,5	17,5	30
Conhec. neces. comun. abrang. URI	55	22,5	32,5	10
Conhec. história URI	45	7,5	40	5
Grau satisf. comun. c/URI (geral)	47,5	15	35	12,5
Ativ. ens/pesq/ext p/prom. hum./social	67,5	17,5	15	15
Imagem global URI na comun.	65	22,5	22,5	7,5
Ativ. integ. Univ./des. empr.	40	17,5	37,5	20
Ativ. cunho social nas comun.	62,5	25	17,5	15
Ativ. extensão no merc. trab.	65	32,5	17,5	17,5
Ativ. extensão no meio amb.	72,5	32,5	15	12,5
Ativ. ext. pres. mem./patrim. cult.	65	32,5	25	10
<b>GESTÃO ADM/ACADÊMICA</b>	<b>Fragilidade</b>	<b>Melh. profund.</b>	<b>Melh. Pouco</b>	<b>S/Op.</b>
Mens. cursos grad. (em geral)	67,5	45	12,5	10
Mens. curso(s) grad. q vc cursa	60	37,5	20	7,5
Mens. curso(s) grad. q vc leciona	17,5	10	5	70
Mens. cursos pós-grad. (em geral)	40	20	17,5	37,5
Atenção social p/alunos carentes	77,5	42,5	10	12,5
Reuniões Conselho Campus	45	12,5	17,5	35
Forma ingresso alunos	57,5	22,5	27,5	7,5
Quant./qual. bolsas est. disp.	75	40	15	7,5
Outras modal. financ. mens.	67,5	32,5	15	10
Inic./proced. p/min. perda alunos	87,5	52,5	5	7,5
Inic./proced. p/min. perda profs.	92,5	67,5	0	7,5
Inic. novos invest. infra-estrut.	82,5	52,5	10	7,5
Inic. criar novos diferenciais cursos exist.	82,5	57,5	10	5
Inic. criação novos cursos	52,5	20	22,5	12,5
Campanhas sensibilização p/vestibular	55	30	27,5	10
Divulgação formas acesso cursos URI	57,5	27,5	35	5
Processos sel./contratação profs.	77,5	35	15	5
Inic. investir cursos técnicos/tecnóls.	30	10	7,5	55
Inic. aumentar nº profs. tempo int.	67,5	35	15	12,5
Inic. aumentar nº profs. tempo parcial	57,5	15	27,5	15
Atendimento aos acadêmicos	87,5	45	10	2,5
Normas proc. técn.-admin./didático-pedag.	45	20	17,5	37,5
<b>GESTÃO DO ENSINO</b>	<b>Fragilidade</b>	<b>Melh. profund.</b>	<b>Melh. Pouco</b>	<b>S/Op.</b>
Qualidade curso(s) grad. q vc leciona	20	7,5	12,5	62,5
Qualidade curso(s) grad. q vc cursa	55	25	37,5	7,5
Dinâmica destaca compet./habil. profs/alunos	35	5	40	15
Iniciativa atualizar cont. prog., bibliog. etc	50	25	17,5	30
Utilização laboratórios ativ. ensino	60	37,5	20	20
Cursos técnicos da URI	32,5	17,5	20	42,5
Redef. proc. ens./aprend. c/base avaliações	50	22,5	20	27,5
Acomp. admin./pedag. coords. curso	65	20	17,5	12,5
Coerência sist. aval. c/didática/compr. aprendiz.	57,5	25	20	20
Iniciativa atualizar cont. prog., bibliog. etc	55	17,5	17,5	25
Utilização estrat. didát. p/profs.	65	17,5	27,5	2,5
Grau satisfação discip. cursadas	45	10	37,5	12,5
Grau satisfação geral como aluno	45	15	47,5	2,5
Participação TCC	32,5	12,5	27,5	35
Distrib. carga hor. total como professor	37,5	20	5	57,5

O quanto precisa(m) melhorar?	%			
Escolha disciplinas q vc ministra	10	5	15	75
Qual. cursos pós-grad. q lecionou/leciona	15	7,5	5	77,5
Gestão pedagógica em sala de aula	12,5	5	20	65
Coerência notas alunos x aprendiz. efetiva	55	22,5	22,5	20
Interdisciplin. entre disciplinas	67,5	20	17,5	15
Equilíbrio teoria e prática nas discipl.	82,5	32,5	12,5	2,5
Qualificação profs. em novas tecnologias ensino, etc.	60	25	20	17,5
Disponibil. mat. didát. sist. Teleduc	60	35	10	30
Conexão atual. bibliog. x conteúdo discip.	72,5	32,5	15	10
Relação discip. min./cursada c/discip. afins	40	17,5	27,5	27,5
Solução imediata dúvidas (p/profs.)	42,5	20	45	10
Estímulo/atração dinamismo aulas	72,5	30	17,5	10
Estímulo p/raciocinar s/temas abordados	55	25	32,5	10
Coerência cont. cobrados alunos x ministrados	55	17,5	30	12,5
Inic. compartilhar idéias/conhec.	45	12,5	40	7,5
<b>GESTÃO DA PESQUISA E DA EXTENSÃO</b>	<b>Fragilidade</b>	<b>Melh. profund.</b>	<b>Melh. Pouco</b>	<b>S/Op.</b>
Qual. cursos ext. freqüentou/freqüenta	40	10	5	50
Utilização laborat. ativ. pesq.	67,5	37,5	10	20
Utilização laborat. ativ. ext.	55	30	12,5	30
Tempo extra-aula profs. no campus	47,5	22,5	30	17,5
Grau sat. comun. proj. ext. realizou/realiza	30	12,5	25	35
Pesq. q vc realizou/está realizando	27,5	12,5	27,5	40
Gestão projetos pesq./extensão	45	20	15	32,5
Atuação em grupos de pesquisa	40	17,5	10	42,5
Grau satisf. comun. pesq. realizou/realiza	32,5	15	25	37,5
Envolvimento profs (além das aulas)	67,5	27,5	20	7,5
Envolvimento alunos (além das aulas)	77,5	25	12,5	5
Inic. busca fomento pesq./ext.	50	15	25	22,5
Participação ativid. pesq./IC	42,5	15	27,5	25
Qual. cursos ext. lecionou/leciona	10	7,5	10	77,5
Qual. ativ. ext. realizou/realiza	25	7,5	7,5	62,5
Participação ativ. extensão	27,5	7,5	25	42,5
Estímulo part. eventos/interc. cient.	67,5	30	17,5	12,5
Ativ. ext. na form. continuada profs.	60	20	5	32,5